

PREVALÊNCIA DO PADRÃO AUDIOMÉTRICO EM PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO

RODRIGO PHILIPPSEN; CINARA BOSSARDI; VANESSA BELINE; KISSY COREZOLA; TAIANE SAWADA; FERNANDA NAZAR; LUCIANO FOLADOR; LETICIA ROSITO SCHMIDT; CELSO DALL IGNA

INTRODUÇÃO: O zumbido é um sintoma muito prevalente, afetando aproximadamente 14% da população. Em cerca de 90% dos casos está relacionado com algum grau de perda auditiva, sendo o otorrinolaringologista o especialista mais procurado por quem sofre com este problema. A audiometria tonal pode auxiliar em um possível diagnóstico etiológico do zumbido crônico. **OBJETIVO:** Definir o padrão audiométrico de pacientes com zumbido crônico clinicamente significativo. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal com 295 pacientes do Ambulatório de Zumbido Crônico do serviço de Otorrinolaringologia do HCPA, que na avaliação inicial respondem a um protocolo médico e audiológico, além de realizarem uma audiometria tonal e vocal. Baseado no resultado desta audiometria, os pacientes foram classificados como portadores de Hipoacusia Neurosensorial (HNS), Hipoacusia Mista (HM), Hipoacusia Condutiva (HC) ou Audição Normal (AN). Cada ouvido foi avaliado separadamente e o limiar audiométrico utilizado foi de 30 decibéis. **RESULTADOS:** A maior parte das audiometrias mostrava padrão compatível com hipoacusia neurosensorial, sendo a prevalência de 58,6%; a hipoacusia mista teve uma prevalência de 20,68%; já a audição normal teve prevalência de 18,64%. A menor prevalência foi a de padrão misto, acometendo apenas 2,03% dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos foram compatíveis com a literatura. A maior prevalência de hipoacusia neurosensorial condiz com o possível dano coclear. Por outro lado, os pacientes com audição normal ou hipoacusia condutiva merecem ser mais extensamente avaliados, procurando outras etiologias para justificar a causa do zumbido.